

A EDUCAÇÃO A DISTANCIA NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE:DESAFIOS E CONQUISTAS

L. D.LINS¹ ; R. C. NUNES² –

Instituto Federal de Sergipe¹ – Instituto Federal de Santa Catarina²

lucia.dalbosco@ifs.edu.br – rose@ifsc.edu.br

RESUMO:

A implantação de cursos na modalidade a distancia em instituição de ensino convencional, requer a implementação de fatores pedagógicos, administrativos e estruturais. O objetivo deste trabalho foi investigar e relatar a história de implantação da EaD no Instituto Federal de Sergipe - IFS, seus desafios e conquistas. Para atingir os objetivos propostos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, exploratória e documental. A trajetória da EaD no IFS configurou-se a partir de um resgate da história da Educação a Distância no IFS, os fatores que motivaram a implantação da EaD na Instituição, os entraves e desafios enfrentados no âmbito administrativo, pedagógico e estrutural, e por último as conquistas e perspectivas da EaD. Constatou-se neste estudo a implantação da modalidade EaD no IFS, com a oferta de quatro cursos do Programa Profucionário e perspectiva de expansão para mais 3 cursos em 2014. A modalidade EaD implantada no IFS, ainda apresenta entraves, os quais dificultam a dinâmica das ações educativas. Porém, há perspectivas que esta modalidade desenvolvida como Programa no IFS, se institucionalize como uma política educacional minimizando ou superando estas dificuldades.

Palavras-chave: Educação a Distância, Desafios, Perspectivas

DISTANCE LEARNING IN FEDERAL INSTITUTE OF SERGIPE: CHALLENGES AND CONQUESTS

ABSTRACT:

The distance learning courses implementation in conventional teaching institutes drives the need of internal factors as pedagogical, administrative and structural. The goal of this work was to investigate the history of implementation of EaD (distance learning, acronym in portuguese) in Instituto Federal de Sergipe – IFS, its main challenges and achievements. In order to reach the proposed objectives, it was based on literature, exploratory and documental. The EaD trajectory in IFS was configured from a history rescue of distance learning at Instituto Federal de Sergipe, the factors that motivated the EaD implementation in the institution, the difficulties and challenges faced on administrative level, pedagogic and structural, and finally the achievements and perspectives of the continuity of the EaD. It was found in this study the implementation of distance learning model in IFS with four courses of the program named Profucionário and the perspective of growth to 3 more courses in 2014. The EaD modality implemented at IFS, still presents obstacles, which hamper the dynamics of educative activities. However there are perspectives this modality, developed as an IFS program, intuitionalizes as an educational policy, minimizing or overcoming this difficulties.

Keywords: Distance Education, Challenges, Prospects

Este artigo é síntese da monografia produzida no curso de Especialização em Gestão e Docência em EAD/UFSC, com apoio da SETEC e financiamento FNDE.

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE:DESAFIOS E CONQUISTAS

INTRODUÇÃO:

O processo educativo trás constantemente transformações e desafios para pessoas e organizações que sistematicamente estão inseridas no contexto social, econômico, político e cultural de uma sociedade. Percebe-se neste, um grande salto na Educação a Distância-EaD, a partir dos anos 90 quando alia à educação novos recursos técnicos de comunicação como CD ROM, videoconferência interativa, DVD, dentre outros,(Gonzalez, 2005).

Acompanhada pela expansão da internet no ambiente educacional, instituições de ensino aderiram ao projeto de uma educação a distância mediada por Tecnologias de Informação e Comunicação-TIC, num impulso a disseminação e democratização do acesso a educação, ultrapassando barreiras físicas de tempo e espaço

Ressalta-se que, a EaD não é uma modalidade de ensino pautada apenas na transmissão de conhecimento mediada por recursos tecnológicos, mas contextualizada, que apresenta especificidades próprias, de planejamento, de metodologia, de estrutura, de recursos, de professores e alunos, os quais diferenciam-se e rompem paradigmas em Instituições de Ensino tradicionais restritas somente à educação presencial.

Nesse contexto, o Instituto Federal de Sergipe- IFS, com sua trajetória centenária de educação presencial desde sua fundação- 1909, apresenta a partir de 2005, um novo marco em sua história, o processo de implantação da Educação à Distância.

Entretanto, este processo envolve aspectos específicos relacionados à estrutura física, pedagógica, administrativa, tecnológica, recursos financeiros, gestão e outros, no sentido de garantir qualidade e sucesso da educação. Diante da complexidade desses aspectos, apresenta-se aqui, o questionamento propulsor desta pesquisa: como ocorreu a implantação da Educação a Distância no Instituto Federal de Sergipe-IFS?

Para atender a este questionamentos procurou-se investigar o processo de implantação da EaD no IFS, seus principais desafios e conquistas; identificando os fatores que motivaram a implantação da EaD no IFS; investigando as dificuldades enfrentadas nesta trajetória no âmbito administrativo, pedagógico e estrutural e por fim, apresentando as conquistas e as perspectivas da EaD neste instituto, resgatando assim a sua história.

Portanto, a apresentação deste trabalho, é um convite ao conhecimento da história da EaD no IFS, desde a trajetória da sua implantação até os dias atuais, organizado em quatro partes, que interagem entre si. A primeira parte, Resgate Histórico da EaD no IFS, iniciando com a origem do IFS desde a sua institucionalização em 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices até a sua integração em 2008 como Instituto Federal, partindo para o cenário de planejamento, implantação e gestão da EaD em 2012. A segunda parte, os fatores que motivaram a implantação da EaD no IFS, refere-se a uma análise

da trajetória de como foi conduzido o processo, seguido da terceira parte com as dificuldades e desafios enfrentados para implantação da modalidade EaD no IFS focalizados no âmbito administrativo, pedagógico e estrutural, e por último, a quarta parte, as conquistas e perspectivas da EaD no IFS.

O INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE-IFS E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

As transformações vivenciadas pelo IFS, desde a sua implantação em 1909 com a criação da rede de Escola de Aprendizes e oferta do curso primário de letras e Desenho Geométrico e cursos de ofícios como Marcenaria, Alfaiataria, Ferraria, Selaria, Mecânica e Sapataria (PDI-IFS/2009), merece um comentário histórico por ser a pedra angular durante mais de um centenário com a oferta de cursos presenciais até chegar a concretização de cursos na modalidade EaD.

Em 1930 a escola passou a denominar-se Liceu Industrial, com eixo voltado para atividade agroexportadora e em 1942, obedecendo ao novo contexto da economia brasileira, para atividade industrial, caracterizando-se como Escolas Técnicas Industriais, amplia a oferta de ensino para o nível equivalente ao secundário e com a Primeira LDB/1961 adquire status de autarquia Federal, expandindo sua oferta com os cursos técnicos profissionalizantes (PDI-IFS/2009).

Segundo acordo firmado entre o Ministério da Educação -MEC e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento- BIRD em, 1983, o qual primava pela interiorização da educação profissional proporcionada pelas Escolas Técnicas Federais, foi autorizada uma Unidade descentralizada no município de Lagarto.

Em meio às transformações da educação profissional em 2002, a Escola Técnica Federal de Sergipe ocupou o status de Centro Federal de Educação Tecnológica passando a ofertar em 2007, a educação profissional técnica e o ensino médio, de forma integrada, a modalidade de Educação de Jovens e Adultos-EJA e a oferta dos Cursos Superiores.

Em 2008, com a proposta de integração das autarquias federais através da Lei n.º 11.892 e Portaria n.º 116/SETEC, de 31 de março de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe – CEFET-SE e Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão – EAFSC deram origem ao Instituto Federal de Sergipe Ciência e Tecnologia-IFS, com três Campus: Aracaju, onde também está sediada a Reitoria, São Cristóvão, e o Campus Lagarto, sediados no município de nomes respectivos.

Dada a segunda fase de expansão o IFS, fundamentado na análise de variáveis geográficas, socioambientais econômicas e culturais, contempladas de acordo com os APLs - Arranjos Produtivos Locais de agricultura, comércio e Indústria, agricultura, Hortifrutigranjeiros, transporte e comércio, o IFS implantou os Campus nos municípios de Estância, Nossa Senhora da Glória e Itabaiana.(PDI/IFS/2009)., contemplando assim, , entre outras a finalidade de

[...] ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. (PDI/IFS, 2009).

Corroborando com a citação “todos os seus níveis e modalidades”, o Departamento de Educação a Distância-DEAD, vinculado à Pro Reitoria de

Ensino do IFS, foi implantado em 2006, sob a direção do Professor Carlos Henrique Menezes.

Os documento referentes à este processo de implantação, iniciou-se com a identificação, em arquivo da PROEN, do edital de seleção, nº01/2007/SEED/SETEC/MEC, referente a seleção de propostas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, concomitantes ou subsequentes ao ensino médio na modalidade a distância apresentadas por instituições municipais, estaduais e federais que se propusessem a implantar cursos do Sistema e-Tec em escolas e municípios, além da apresentação de proponentes para seleção de adequação das escolas nesta modalidade.

Porém, de acordo com a divulgação do resultado deste edital, o IFS não participou do processo, e oportunamente nesta seleção, o Programa Profucionário/ SEB/MEC, ficou para competência da SEED/SE em parceria com o Instituto Federal da Paraíba- IFPB.

Assim, durante o período de 2009 a 2010, a EaD no IFS, existia somente no abstrato pois contemporizava-se apenas com intenções de efetivação de implantação de cursos a distância. Porém, no final deste período, com nova diretoria, o Professor John Kennedy Azevedo Souza, estabeleceu o marco de registros oficiais da EaD, em que fatores desencadeadores e motivadores de intenções para implantação efetiva de cursos na modalidade a distância, como trabalhos de estruturação física, tecnológica e pedagógica e elaboração do Projeto de Educação a Distância através de uma comissão designada pelo Reitor da Instituição.

A participação em reunião realizada em Brasília, sobre o Currículo Referência do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil, reforçou a intenção do IFS para adesão e credenciamento ao Sistema e-Tec Brasil, por este apresentar cursos estruturados (48 cursos), metodologias e materiais didático disponíveis para realização destes.

Estabeleceu-se, assim, os encaminhamentos necessários para adesão ao sistema e-Tec; a definição para oferta de cursos, capacitação dos gestores pelo MEC, disponibilização de bolsas para as funções de coordenadores e tutores presenciais e a distância; definição do número de alunos por turma/por tutor e sugestões de parceria com as SEED/SE e SEMED/SE.

Contudo, estas ações não foram suficientes para se efetivar a implantação dos cursos de EaD no IFS e em dezembro de 2010, o chefe do DEAD disponibiliza seu cargo ao Pro-Reitor de Ensino do IFS, e concomitante entrega um relatório de sua Gestão, no qual destacava propostas de reestruturação do DEAD, oferta de curso técnico de nível médio na modalidade EaD através da Rede e-Tec Brasil;—oferta de cursos em EaD de formação Inicial e continuada – FIC, de Tecnologia e cidadania e a oferta Programa do Profucionário da Rede Federal de Educação Profissional.

Em 2011, o Programa Profucionário, até então de competência da SEB/MEC, passava para o âmbito da SETEC e, conseqüentemente direcionado às Instituições Federais, foi a mola propulsora para efetivação da EaD no IFS em Cooperação Técnica com a Rede e-Tec Brasil.

De acordo com o Decreto Nº 7.589, de 26 de outubro de 2011, a Rede e-Tec Brasil, tem por finalidade, desenvolver a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância, ampliando e

democratizando a oferta e o acesso à educação profissional pública e gratuita no País .

Assim, o Profucionário, programa destinado a trabalhadores efetivos da Educação Pública, não docentes, com nível médio, na modalidade a distância, com momentos presenciais, foi efetivamente aderido pelo IFS nas quatro habilitações,— Técnico em Secretaria Escolar, Técnico em Alimentação Escolar, técnico em Infraestrutura Escolar e Técnico em Multimeios Didáticos.

Para elaboração do plano de ação do Programa Profucionário no IFS, em setembro de 2011, foi nomeada a Professora Lucia Dalbosco Lins, como diretora do DEAD, a qual deu prosseguimento às ações no âmbito administrativo, pedagógico e estrutural ,necessárias para início dos cursos definidos.

DIFICULDADES E DESAFIOS ENFRENTADOS PARA IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE EAD NO IFS

A implantação de cursos na modalidade a distancia envolve um cenário diferenciado do ensino presencial, em que vários processos ocorrem paralelos a partir da concepção e aceitação desta modalidade, pois, a EaD gera novas possibilidades de inclusão, novas formas de aprender e de ensinar, flexibilidade de tempo e espaço, atores diferenciados como mediadores de aprendizagem, além de diversos investimentos.

São investimentos em preparação de pessoal, infraestrutura física e tecnológica, produção de materiais didáticos, sistemas de comunicação, modelos e metodologias de monitoramento e gestão da comunicação, implantação de centros de apoio descentralizados também chamados de polos, logística de manutenção e de distribuição de produtos, entre outros. (Hermenegildo, 2009).

Corroborando, segundo Lemgruber (2007), dez dos itens apresentados nos Referenciais de Qualidade (Brasil, 2007), merecessem relevância das instituições que pleiteiam implantar ou implantaram a modalidade a distância: compromisso dos gestores; desenho do projeto; equipe profissional multidisciplinar; comunicação/interação entre os agentes; recursos educacionais; infraestrutura de apoio; avaliação contínua e abrangente; convênios e parcerias; transparência nas informações e sustentabilidade financeira.

Nesta perspectiva, o IFS depara-se com um desafio, pois os itens citados, envolvem aspectos administrativos, pedagógicos e estruturais discutidos a seguir que devem ser gerenciados para adquirir uma identidade própria.

ASPECTOS ADMINISTRATIVO, PEDAGÓGICO E ESTRUTURAL DA EAD NO IFS

Os aspectos administrativos da EaD diz respeito à estrutura organizacional, que de acordo com relatório da reunião do CONIF, sugere o seguinte quadro:

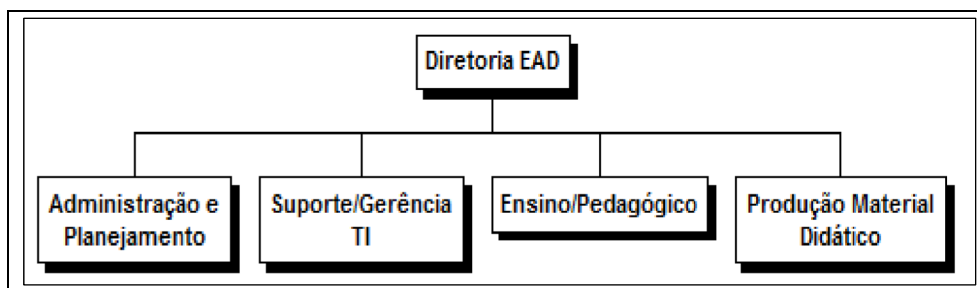


Figura 1- Proposta de Estrutura Organizacional para EaD

Na proposta representada na figura 1, constata-se uma dinâmica de todos os setores sugeridos, pois, a medida que o gestor articula os elementos administrativos, possibilita também o acompanhamento do ensino com seus suportes de tecnologias e produção de materiais didáticos.

Desta forma, segundo Correa (2008), o planejamento administrativo não pode ser algo à parte do fazer pedagógico ou algo simplesmente burocrático a ser cumprido, mas sim uma tarefa que deve ser considerada articuladora das ações cotidianas dos diversos sujeitos envolvidos no processo ensinoaprendizagem.

Neste contexto, acrescenta Silva e Nolasco (2012), que no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, a proposta pedagógica define o projeto de educação profissional e, por conseguinte, é determinante na construção da identidade e da organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino, sendo essencial para a concretização de sua autonomia.

Assim, o aspecto pedagógico é a linha mestre de um programa ou curso seja ele presencial ou a distância, que deve ser conhecida e compreendida por todos os atores do processo educacional.

Outro aspecto relevante no aspecto pedagógico é o Currículo Referência que, de acordo com Catapan *et al* (2012, p.1), o Currículo contém “[...] um conjunto de Matrizes Curriculares norteadoras para a definição do perfil profissional, competências, habilidades, bases tecnológicas e ementas para a formação profissional de nível técnico”, de cursos existentes no Brasil.

Portanto, o planejamento e execução da proposta pedagógica de um curso a distância requer uma equipe especializada de profissionais com conhecimentos metodológicos e didáticos diversificados para atender aos princípios norteadores do currículo referência e por conseguinte provocar uma aprendizagem efetiva e de qualidade.

Segundo Medeiros e Martins (2012) uma aprendizagem efetiva emerge como consequência de processos educacionais embasados em pressupostos tais como a interdisciplinaridade, a interatividade e a reconstrução permanente de conhecimento.

Complementando com estes, Mallmann e Catapan (2005, p.64), afirmam que,

[...] a concepção pedagógica é um plano imprescindível em qualquer modalidade educacional. É o plano de imanência de onde emanam as concepções, intenções e valores determinantes para a mediação e gestão do processo ensino-aprendizagem.

A mediação constitui-se em situações comunicativas entre as pessoas reunidas em torno dos saberes a ensinar e aprender caracterizando-se pela

interação de todos que fazem a EaD, professores, tutores e estudantes sob o signo da cooperação e autonomia Mallmann e Catapan (2005).

Neste contexto, acrescenta-se para a educação a distância, a necessidade de equipes especializadas para atuarem na mediação pedagógica e gestão, desde as políticas públicas até os níveis mais específicos como é o caso da elaboração e implementação dos materiais didáticos.

Além disto, na visão de Preti (1996), a prática educacional na EaD é mediatizada pelo uso constante da tecnologia transmitindo conhecimentos e suprimindo as distâncias. Complementa esta mediação, a ambientação virtual AVA, a qual segundo Possari (2010) permite que as hipermídias potencializem a ressignificação de conceitos, reconfiguração epistemológica da educação, em um contexto em que comunicação e informação provocam novas espacialidades e temporalidades nos espaços de educação.

Porém, acrescenta Medeiros e Martins (2012, p.13)

[...] o que importará para o futuro se relaciona principalmente quanto à velocidade impelida na mudança dos processos educacionais e também quanto à criatividade na construção das propostas pedagógicas, sob pena da educação se tornar obsoleta, frente a um aluno cada vez mais provido de recursos tecnológicos e autônomo frente ao seu próprio aprendizado.

Assim, as metodologias utilizadas na EaD, promovem a interação constante entre os atores e a construção do conhecimento, considerando que os diversos recursos das tecnologias da informação, estão cada vez mais constantes no processo educacional.

Esse processo de estruturação da EaD no IFS, administrativa, pedagógica e estrutural, iniciada em cooperação com a Rede e-Tec Brasil limitou-se à oferta do Programa Profucionário, com os Cursos Técnicos em Multimeios Didáticos, Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar e Secretaria Escolar.

O primeiro desafio estava lançado: resgatar e atender a demanda já selecionada há mais de um ano pela Secretaria de Estado da Educação de Sergipe-SEED/SE e pelas Secretarias de Educação dos Municípios do Estado de Sergipe-SEME/SE. Definiu-se então, a oferta dos 4 cursos em 9 polos do estado com uma demanda de 1234 cursistas matriculados, distribuídos conforme tabela 1.

.Tabela 1: Matrículas EAD/IFS/2012

POLO	Curso	Número de Alunos
IFS/CAMPUS-ARACAJU	SECRETARIA	76
	INFRAESTRUTURA	151
	ALIMENTAÇÃO	68
	MULTIMEIOS	53
IFS/CAMPUS-ESTANCIA	INFRAESTRUTURA	43
	ALIMENTAÇÃO	23
IFS/CAMPUS-LAGARTO	SECRETARIA	19
	INFRAESTRUTURA	37
	ALIMENTAÇÃO	33
IFS/CAMPUS-ITABAIANA	SECRETARIA	30
	INFRAESTRUTURA	61
	ALIMENTAÇÃO	34
*CAPELA	SECRETARIA	32
	INFRAESTRUTURA	30
*JAPARATUBA	INFRAESTRUTURA	44
	ALIMENTAÇÃO	43
*PRÓPRIA	SECRETARIA	20
	INFRAESTRUTURA	134
	ALIMENTAÇÃO	56
*CANINDE	SECRETARIA	31
IFS/CAMPUS-N.S.DA-GLÓRIA	INFRAESTRUTURA	66
	ALIMENTAÇÃO	50
TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS	xxx	1.134

*Polos Avançados - sede em Escolas Estaduais

Visto a oferta do programa Profuncionário, firmou-se um convênio entre o IFS e a SEED/SE estabelecendo compromissos entre estes, de maneira a suprir uma necessidade de profissionalização de servidores públicos ativos não docentes de todo o estado.

Com a definição dos cursos e matrícula da demanda, o DEAD, desenvolveu seu Mapa Conceitual a fim de articular todos os aspectos administrativos, pedagógicos e estruturais, tornando-se um diferencial, responsável por planejar, desenvolver e gerenciar os cursos a distância ofertados pelo IFS.

Em consonância com as normas legais estabelecidas, definiu-se a demanda de cada curso ofertado, o preenchimento de Planilhas financeiras, com descrição dos gastos com materiais, equipamentos e serviços, referentes à custeio e capital, necessários para a descentralização dos recursos firmados através de termos de cooperação técnica estabelecidos entre o IFS e a rede eTec Brasil. Em tempo, o IFS assinava Termo de Cooperação Técnica com o Instituto Federal do Paraná-IFPR (Termo de Cooperação nº10/2012 e Primeiro Termo Aditivo) para garantir a metodologia adotada pelo Programa além de dar subsídios para utilização de teleaulas via satélite já desenvolvidas pelo IFPR.

Posteriormente à aprovação destes termos, deu-se início à vários processos administrativos como o de compras de materiais - PCM, e Solicitação de Serviços – SS, através de licitações públicas. Devido a prazos definidos para os trâmites legais desses processos, impedindo e retardando a aquisição dos serviços e materiais, em tempo hábil, foi o primeiro impasse enfrentado para início dos cursos.

Ressalta-se aqui, a importância da parceria com o IFPR, porque as aulas transmitidas via satélite para os cursos do Profuncionário do IFS, constituiu-se parte da metodologia para mediação da aprendizagem nos encontros presenciais, com aulas expositivas elaboradas e apresentadas por uma equipe de profissionais especializados pertencentes ao quadro da EaD do IFPR.

Como plataforma do ambiente virtual de aprendizagem-AVA, utilizou-se o *Moodle (Objectde-Oriented Dynamic Learning Environment)*, por apresentar uma quantidade ampla de recursos que possibilita aos docentes a flexibilidade no planejamento de suas atividades e um ambiente de fácil utilização pelos alunos usuários.

Entretanto, a qualidade dos cursos em EaD, depende fundamentalmente dos profissionais que nela atuam. Assim, o setor pedagógico na EaD do IFS, apresentava-se como um grande desafio, devido ao restrito número de profissionais com formação em metodologias em EaD ou com conhecimento específico em tecnologias na educação ou mesmo com experiência em EaD.

Neste impasse, ofertou-se um curso de capacitação para os tutores, organizado pela coordenação do programa, no qual abrangeu orientações sobre os aspectos administrativos, jurídicos mas principalmente pedagógico. Neste, também foi apresentado e definido os materiais impressos e *on line*, metodologia (aulas, tele aulas, avaliações), uso das tecnologias em especial para utilização e gerenciamento da plataforma *Moodle*. calendário, sistema de bolsas, além da logística de realização dos cursos propostos pelo IFS..

Ressalta-se aqui, que os PPC –Projetos Pedagógicos dos Cursos, a matriz curricular e a metodologia utilizada em cada curso de EaD no IFS, desenvolveu-se e adaptou-se a partir dos PPC dos cursos ofertados pelo IFPR, levando-se em consideração o termo de Cooperação de número 10/2012, estabelecido entre estes.

Sintetiza-se o Termo de Cooperação, uma parceria mista que promove uma ação conjunta entre as duas Instituições, no qual o IFPR disponibiliza para o IFS, os materiais referente às teleaulas além da metodologia a ser utilizada no Programa. Porém, o mesmo, possibilita autonomia ao DEAD/IFS, da gestão do programa, incluindo o gerenciamento dos recursos humanos (sistema SGB), recursos materiais, calendário, planejamento de atividades, elaboração de provas e avaliações.

No entanto, a implantação da EaD no IFS, não limitou-se aos trâmites administrativos e pedagógicos, fez-se necessário também, uma estrutura física que desse suporte à instalação dessa nova modalidade, pois, corroborando com Hermenegildo (2009), as estruturas organizacionais existentes nessas instituições, foram definidas para a funcionalidade do ensino presencial. Isso significa espaço físico construído, presença de alunos e professores, dinâmica curricular de cursos, laboratórios de pesquisa, programas de extensão, processo burocrático administrativo e recursos orçamentários para a operacionalização da modalidade EaD.

Neste contexto, a estrutura do IFS teve que ser potencializada e compartilhada com a realidade que se apresentava, ocorrendo implementações na estrutura já existente e instalações de equipamentos que atendessem a logísticas das aulas EaD nos polos, prioritariamente a instalação de equipamentos necessários para transmissão de teleaulas via satélite.

Neste íterim, a SETEC/MEC, através do IFPR firmou uma parceria entre INPI/IFPR/UFPR para oferta do curso de Especialização em Propriedade Intelectual na modalidade EaD, com a intenção de atingir todos os Institutos Federais de Educação Tecnológica. Assim, encaminhou-se aos Institutos Federais, kits tecnológicos, compostos de: DVD, projetores, caixas de som, telas de projeção, antenas de transmissão das teleaulas e materiais necessários para sua instalação. Estes equipamentos comporam

concomitantemente a estrutura do DEAD, especificamente a estrutura do Programa Profuncionário.

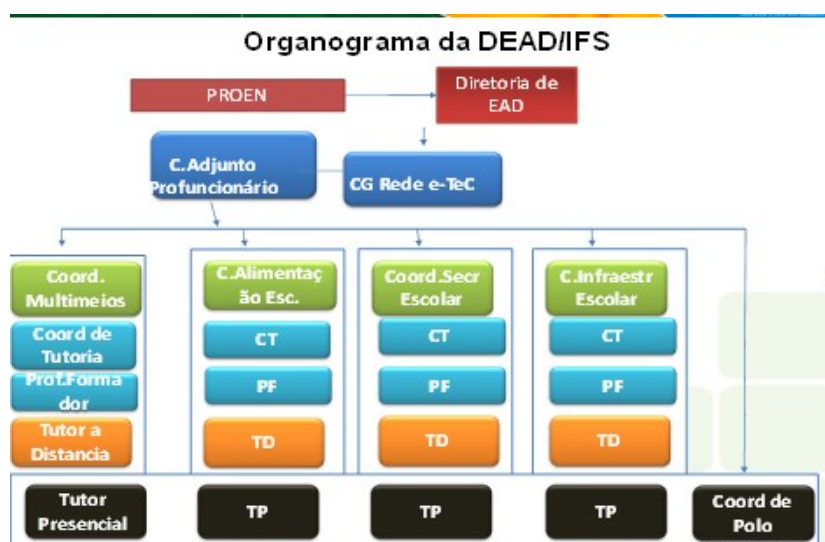
No entanto, novo desafio apresentava-se perante a necessidade de instalação destes equipamentos, especificamente no que se refere, à instalação e sintonização das antenas para transmissão das teleaulas, Além desse impasse, a infraestrutura computacional do IFS, os recursos midiáticos, um dos pilares essenciais para que a EaD aconteça, não eram suficiente para atender a demanda .

Aliado à essas dificuldades, estava o material didático impresso, os quais não foram concluídos em tempo hábil para início do Programa, devido à problemas nos tramites legais para reformulação dos cadernos didáticos pela Universidade Federal do Mato Grosso- Instituição responsável pelo trabalho junto a SETEC/MEC.

Para prosseguir, utilizou-se materiais *on line* elaborados pela IFPR além de complementos digitais elaborados pelos professores formadores integrantes do Programa.

Ressalta-se aqui a importância do material impresso na EaD, pois segundo Albuquerque e Pereira (2013), ao contrário do que algumas pessoas imaginam, o material impresso não é restrito aos cursos presenciais, pois a EaD utiliza-se de qualquer mídia que sirva de agente mediador, que possibilite a aprendizagem e a comunicação entre os atores.

Embora sem os recursos necessários, como antenas para transmissão das teleaulas, material didático impresso incompleto, equipamentos com uma estrutura física insuficiente, a direção do DEAD/IFS enfrentou o desafio de iniciar o Programa em 17 de setembro de 2012, com um total de 92 colaboradores distribuídos de acordo com o organograma representado na figura 2, a seguir:



**Figura 2- Organograma DEAD/PROEN/IFS/2012
CONQUISTAS E PERSPECTIVAS DA EAD NO IFS**

A oferta de cursos na modalidade à distância em Sergipe, não é pioneira no IFS, porém este, deu sua “arrancada” na modalidade EaD, como Instituição Federal, situada nas regiões onde se inserem a maioria dos Arranjos

Produtivos Locais, ofertando cursos gratuitos, com a finalidade de profissionalizar a base do desenvolvimento, ou seja, os profissionais não docentes, já ativos na educação, porém sem qualificação acadêmica específica da área em que atuam.

A implantação dos cursos, a princípio simples, atingiu uma dimensão complexa a partir do planejamento quando deparou-se com as necessidades apresentadas nos setores administrativo, pedagógico, tecnológico, de finanças, apoio acadêmico e logístico e tutoria e apoio ao estudante, além da gestão desse processo.

A gestão deste processo é a mais importante e a mais difícil, pois corroborando com Freeman (2010),

[...] gerir uma instituição de EaD requer uma diversidade de conhecimentos muito maior do que gerir uma escola, um liceu ou uma universidade, e, no seu todo, não será possível recrutar pessoal com estes conhecimentos. A instituição terá de desenvolver o seu próprio pessoal, até que ele atinja a diversidade e profundidade de conhecimentos necessários. Realisticamente, isto demora o seu tempo, e não será exagero dizer que uma nova instituição de EaD precisa de 2 a 5 anos até que o núcleo do seu pessoal atinja o pleno da sua capacidade operacional. (FREEMAN, 2010, p.11).

O convênio estabelecido entre o IFS e a Rede e-Tec Brasil, deu suporte financeiro para custear pessoal como coordenadores e tutores, além de recursos para custeio e capital, ou seja, aquisição de material permanente, material de consumo e serviços. Porém estes só são liberados após concretizar toda burocracia que envolvem os trâmites regulares para liberação desses recursos.

Se necessário fosse mensurar todas as dificuldades de implantação da EaD no IFS, não seria possível, pois cada dimensão, pedagógica, estrutural e administrativa, apresentaram problemas infundáveis, destacando-se:

- tempo esgotado para procedimento de licitação para aquisição de materiais, equipamentos e serviços;
- devolução dos recursos por falta de prazos de licitação;
- política de indicação de coordenadores;
- despreparo e falta de conhecimento de coordenadores e tutores;
- falta de conhecimento pedagógico do Programa;
- falta de autonomia do Departamento
- falta de pessoal da Instituição para participar do gerenciamento do Programa;
- falta de estrutura física para implantação do AVA;
- falta de estrutura física referente à disponibilidade de salas de aula, instalação de equipamentos;
- descompromisso dos bolsistas por não apresentarem vínculo empregatício e considerar trabalho temporário;
- descontinuidade das ações devido a substituição permanente de tutores
- insatisfação com valores pagos pelas bolsa/recursos do FNDE/MEC e outras.

Entretanto estes problemas não foram suficientes para impedir a implantação do Programa, ao contrário serviram de estímulo a enfrentar um verdadeiro desafio.

Formou-se assim, uma força tarefa, nos polos situados na sede dos Campi do IFS, houve o compartilhamento de salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, equipamentos, móveis e materiais. Nos polos

avançados, localizados em Município onde não há Campus do IFS, a EaD, instalou-se em escolas estaduais mediante convênio estabelecido entre o IFS e SEED além de outros espaços sediados pela sociedade local.

Equipe de coordenadores colaboraram com a implantação do AVA-Moodle no IFS, professores de informática do IFS colaboraram com treinamento de informática para tutores, obteve-se auxílio financeiro da FUNCEFET- Fundação dos Centros Federais de Educação Tecnológica para pequenas despesas, pagamento de diárias para servidores do IFS auxiliarem na instalação de equipamentos e outros que se somaram, possibilitando o início dos cursos do Programa Profucionário.

Neste contexto, o IFS conquistou espaço e credibilidade junto à população com a implantação dos primeiros cursos em EaD, com conclusão prevista para 2014.

Esta conquista, deu-se devido a iniciativa de gestores comprometidos com a Instituição que centrados na gestão deste processo desde a sua concepção, planejamento e execução dos cursos concretizaram a EaD no IFS.

No sentido de promover o aperfeiçoamento dos profissionais para atuarem na modalidade a distância, o DEAD proporcionou a realização de cursos de extensão em EaD, para os servidores, coordenadores e tutores do programa.

Assim, com sucessivas reestruturação e melhorias no projeto da EaD no IFS, perspectivas surgiram para 2014 como a ampliação da oferta de mais 3 cursos EaD: Técnico em Transações Imobiliárias, Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos e Técnico em Administração além da oferta da 2ª edição do Programa Profucionário.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Sergipe, durante o período de maio à setembro de 2013. Abrangeu cinco dos seus seis Campi (Aracaju, Lagarto, Glória, Itabaiana e Estância), nos quais ocorreram a implantação da EaD através do Programa Profucionário.

Tratou-se de uma pesquisa exploratória, sendo relevante a vivência e experiência da própria autora, por participar diretamente do processo de implantação da EaD no IFS. Todavia, quanto à abordagem, este estudo, classifica-se como uma pesquisa qualitativa descritiva. Considerou-se esse método o mais adequado para o que propõe-se essa investigação, na medida que possibilita a reflexão e ação crítica sobre a realidade.

O desenvolvimento metodológico investigativo desta pesquisa, fundamentou-se nas fases abertas e de delimitação de estudo, através da documentação indireta, constituída por: fonte documental (arquivos do IFSEaD); fontes estatísticas (indicadores acadêmicos registrados na Coordenação de Registros Escolares (CRE) no curso de Alimentação Escolar (Profucionário)); pesquisa bibliográfica (site do IFS, livros, teses, dissertações, artigos), e outros meios necessários, que contribuíram para delinear e consolidar o plano investigativo.

Portanto, por ser uma coleta de dados primários, os instrumentos de pesquisa utilizados, limitaram-se em observações e análise de documentos encontrados nos arquivos do EaD-IFS, documentos pessoais de ex-diretores do DEAD e documentos pessoais da autora e de sua vivência no dia-a-dia na Instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação da modalidade de Ensino a Distância em uma Instituição, implica inicialmente conhecimentos com base no seu aspecto histórico sobre os quais fundamenta-se o contexto político institucional.

Por conta das exigências da sociedade, do mercado de trabalho e do contexto político educacional no qual o Instituto Federal de Sergipe está inserido, a EaD converge para atender à uma demanda até então não privilegiada na sua abrangência de ensino técnico presencial, necessitando de outras alternativas de acesso ao conhecimento.

Assim, a partir da contextualização da EaD no IFS, considerando seu histórico permeado de entraves, importância e avanço legal da sua implantação, a Instituição não teve como abster-se de atuar em consonância com as necessidades de uma demanda especial, os profissionais não docentes da educação pública de Sergipe, através da implantação do Programa Profucionário.

Entretanto, o IFS, por ser uma Instituição centenária na modalidade de ensino exclusivamente presencial perpassou por um processo permeado de conflitos, erros, acertos, tentativas e desafios na área administrativa, estrutural e pedagógica para se inserir nesta nova modalidade de educação.

Neste contexto, pode-se afirmar que a Educação a Distância no IFS, hoje é uma realidade, contudo, há entraves que poderão ser superados. Sugere-se, assim o repensar de sua metodologia, a elaboração de material didático com mais qualidade, maior domínio e estruturação das tecnologias para EaD, o fomento de cursos de capacitação de gestores e professores e tutores, formação de uma equipe multidisciplinar, que contemple a formação didático-pedagógica bem como melhoria no sistema de gestão.

. Porém, a busca de saberes não se restringe aos muros da Instituição, a equipe da EaD, participa de forma eficaz em cursos de especialização em EaD, de congressos, conferências, workshop, eventos além da interação com outras Instituições e busca constante de informações através da Rede-e-Tec e do MEC, possibilitando assim o desenvolvimento e efetivação das atividades *on line*.

Cabe à gestão Institucional realizar o planejamento de recursos humanos e estruturais que atendam as exigências educacionais próprias dessa modalidade, corroborando com a tendência no cenário atual mundial. Além disso, contribuir com o ensino presencial, inovando em tecnologias e metodologia que não se restringe somente à EaD, pois o grande desafio não é abandonar o ensino presencial em detrimento da sedução das tecnologias utilizadas pelo ensino a distância e sim que nos apropriemos de todas as tecnologias possíveis, de todos os referenciais que consideram a diversidade de saberes como objeto, alavanca para a construção de outros saberes, de práticas criativas e contextualizadas que valorizam os sujeitos e seus diferentes ritmos

Sugere-se ainda, que a EaD no IFS não se limite a ofertar somente cursos ou Programas pontuais mas que a EaD seja foco de debates como Política Institucional que se consolida e tende a se expandir permanentemente.

Assim, diante do exposto, a maior contribuição deste trabalho foi apresentar a superação de desafios em instituir uma nova forma de ação educativa no IFS e constatar que as fronteiras da educação a distância e a

educação presencial perderam as demarcações rígidas que as separavam em prol da consolidação de um ensino de qualidade .que atenda à toda população.

Portanto, ofertar EaD no IFS, corrobora com os princípios legais e éticos da educação nacional. Significa ultrapassar barreiras de tempo e espaço, estar voltado para as políticas de acesso à educação pública, oportunizar a continuidade da vida acadêmica, elevar a produtividade através da inserção em cursos profissionalizantes e preparo para o mercado de trabalho e consequentemente para formação de uma sociedade mais justa e menos excludente no Estado de Sergipe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ALBUQUERQUE, D. C. S. H.; PEREIRA,V.C. (org.). Construindo a EaD: Primeiros Passos. IFMT, 2013.
2. Brasil. Decreto 7.589 de 26 de outubro de 2011. Institui a Rede e-Tec Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20112014/2011/Decreto/D7589.htm>. Acesso em [10/02/2014].
3. BRASIL. SEED/MEC. Referenciais de Qualidade para educação superior a distância.2007. Disponível em< portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> Acesso em [24 de setembro de 2013].
4. CATAPAN, A. H.; KASSICK, C. N.; OTERO, W. R.I. (Org). Currículo Referência para o sistema e-Tec Brasil. Florianópolis: NUP/UFSC,2012 Disponível em:<<http://www.etec.ufsc.br/file.php/1/cr/index.htm>> Acesso em [20 Fev. 2012].
5. CORRÊA.J. Planejar e Avaliar em Programas de EaD.Educação a DistânciaSENAC, 2008.
6. FREEMAN, R. Planejamento de sistemas de educação à distância: Um manual para decisores.The Commonwealth of Learning. 2010. Disponível em < <http://www.col.org>> acesso em [18/08/2013].
7. GONZALEZ, M. Fundamentos da tutoria em educação a distância. São Paulo: Avercamp, 2005.
8. HERMENEGILDO, J. L. S.. Gestão Institucional em EaD: da concepção a oferta de cursos-Artigo. 2009.
9. LEMGRUBER, M. S.. Educação a Distância: para além dos caixas eletrônicos.Artigo.2007. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/arquivos/conferencia/documentos/marcio_lemgruber.pdf >Acesso em [25/09/2013].
10. MALLMANN, E. M.; CATAPAN, Ara Hack e RONCARELLI, Dóris. Pedagogia e tecnologia: a mediação pedagógica em EaD. Curso: Formação de Professores para Educação a Distância, Abril de 2005. Disponível em < <http://www.ead.ufsc.br/ambiente/mod/resource/view.php?id=39>> Acesso em [25/09/2013].
11. MEDEIROS, L.F. de; MARTINS, O. B. Construção e reconstrução dos saberes na EaD e o impacto da evolução tecnológica na mediação pedagógica. Revista Aprendizagem em EaD. 2012. Vol. Taguatinga-DF. Disponível em: < <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead/article/viewFile/3080/2230>>. Acesso em [10/02/2014].

12. PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe 2009/10-2013/2014, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. MEC. 2009.
13. POSSARI, Lucia Helena. Vendrusculo. Metodologia e produção de material didático em EaD. Curso de Especialização para Formação de Docentes e de Orientadores Acadêmicos em EaD. Curitiba: Núcleo de Materiais Didáticos - ¹Grupo UNINTER, 2010.
14. PRETI, O. Educação a distância – inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: EdUFMT, 1996.
15. SILVA, M.G.C.N, NOLASCO. N.R.; ET AL (Org). Projeto Pedagógico De Cursos Técnicos De Nível Médio Na Modalidade Ead: Uma Análise Em Discussão- resultado parcial do projeto de pesquisa: Concepção e desenvolvimento de uma metodologia para implementação do Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil – subprojeto de Pesquisa Projeto Pedagógico de Curso – GPPPC. PCEADIS/CNPq/FNDE (no prelo). 2012.